



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0577 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, obra "IMAGINE A LAGARTIXA", apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois o poema autoral, traz ludicidade e sensibilidade com musicalidade e ritmo (LCI, p.10). O poema é dividido em estrofes de dois versos: "IMAGINE UM ELEFANTE/SOBRE UM FIO DE BARBANTE. "(LCI, p.8). Cada estrofe está intercalada por uma ou mais páginas com ilustrações sem a presença do texto verbal (LCI, p. 7 e 9) com originalidade e criatividade (LCI, p. 13). A ordem dos acontecimentos não se dá de forma cronológica. Trata-se de poema com forte presença de musicalidade em que os sentidos se completam em cada dístico e constroem as imagens com ludicidade e humor. Em "IMAGINE UMA LAGARTIXA COÇANDO SUA BARBICHA" (LCI, p. 16), trecho que inspira o título da obra, o leitor pode ser instigado a pensar na cena descrita e aprecia a rima entre os termos "LAGARTIXA" e "BARBICHA". Destaca-se pela interatividade presente em rimas ao longo dos diferentes versos: "IMAGINE A JOANINHA QUANDO FICA NERVOSINHA" (LCI, p. 26), rimando o substantivo "JOANINHA" com o adjetivo "NERVOSINHA" e outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
--------	---------	-----------

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 15 a 25.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	páginas de 26 a 32.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 6 a 14.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 15 a 25.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 6 a 14.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 15 a 25.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	páginas de 26 a 32.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	páginas de 26 a 32.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 6 a 14.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 15 a 25.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	Páginas de 6 a 14.
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	páginas de 26 a 32.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois apresenta um poema com linguagem simples e dialógica, possibilitando que o leitor/ouvinte participe ativa e criativamente: "IMAGINE UMA GALINHA DANDO ORDEM NA COZINHA" (LCI, p. 10), o que abre as portas para o mundo de possibilidades infinitas da imaginação, sensações e expectativas, tanto no contato com a palavra escrita quanto das ilustrações inusitadas e cores vivas: "IMAGINE A CENTOPEIA AO TER UMA GRANDE IDEIA." (LCI, p.18) com forte presença de ambiguidades. O uso reiterado do verbo "imaginar" na forma imperativa cria um vínculo entre escritor e leitor/ouvinte do poema. A participação criativa na leitura possibilita diferentes formas de interpretação da plurissignificação das palavras no poema, por exemplo: "IMAGINE UM ELEFANTE SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6), quando as crianças podem imaginar o elefante pisando sobre o barbante apoiado no chão ou o elefante se equilibrando sobre um barbante elevado (LCI,p.5).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, uma vez que brinca com o imaginário das crianças, trazendo ressignificação por meio de imagens de animais do cotidiano com comportamentos humanizados e absurdos, porém advindas de experiências comuns: "IMAGINE UMA GALINHA DANDO ORDEM NA COZINHA" (LCI, p. 10) em diferentes perspectivas extravagantes que se aproveitam de contrastes com a realidade, o grande e pesado elefante, por exemplo, é representado "SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6), que, por sua vez, é frágil e leve. No universo infantil, esses contrastes acentuam a surpresa com o conteúdo do poema a medida em que este se apresenta. Cria-se relações com as culturas infantis quando as ações e as sensações descritas são simples e próprias do dia a dia, como sentir uma dor de dente (LCI, p. 8) e mergulhar de barriga (LCI, p. 14), a obra concebe cenas divertidas por meio de absurdos, como a minhoca comendo pipoca (LCI, p. 22), mesmo sem ter dentes para isso, ou uma girafa cair em uma garrafa (LCI, p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	24

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois traz linguagem verbal simples, carregada de rimas e repetições (Formiga/barriga, minhoca/pipoca) e frases curtas: "IMAGINE UMA FORMIGA MERGULHANDO DE BARRIGA" (LCI, p. 14). Nessa faixa etária já há noção de presente, sem vocabulário rebuscado ou complexo, com uma sonoridade própria da poesia, mas também lúdica, como em "IMAGINE UMA MINHOCA QUE SÓ QUER COMER PIPOCA" (LCI, p. 22). Utiliza-se, portanto, termos próprios do cotidiano infantil e nomes de animais: "IMAGINE A LAGARTIXA COÇANDO SUA BARBICHA." (LCI, p.16), que são comuns na literatura infantil, especialmente para crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	22

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, o texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois o autor cria um universo de fantasia onde o inesperado atua como fator estético e literário que possibilita ao leitor/ouvinte criar a partir do texto e das imagens ali presentes (LCI, p.16) sendo possível ampliação do vocabulário. Além do verbo "imaginar", que se repete em todas as estrofes, apresenta substantivos e adjetivos em construções simples, mas carregadas de sentido imagético: "IMAGINE UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE" (LCI, p. 8). Alguns versos quebram expectativas e estereótipos, como em: "IMAGINA UMA GALINHA DANDO ORDEM NA COZINHA" (LCI, p. 10), haja vista que a galinha aparece preparando a comida com ajuda dos pintinhos em vez de ser usada como alimento, ou apenas ser ela a responsável pela cozinha. A apresentação de diferentes animais comuns a realidade das crianças assumindo papéis ativos que podem possibilitar diversas perspectivas de imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	8

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, o texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, uma vez que a obra não apresenta, no decorrer do texto, nenhum elemento que possa sugerir julgamentos preconcebidos. Traz personagens animais, representados de forma humanizada que exercem atividades ou se movimentam desconstruindo estereótipos, como a galinha "DANDO ORDEM" (LCI, p. 10) ou a formiga "MERGULHANDO" (LCI, p. 14), sem prejudicarem ou desrespeitarem outros animais ou violarem direitos humanos. Quando não estão exercendo ações colaborativas, como na ilustração em que um rato de jaleco parece estar indo tratar o dente da serpente (LCI, p. 8), e ainda que estejam experimentando sentimentos humanos, como: "UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE" (LCI, p. 8) ou o "PORCO ESPINHO PRECISANDO DE CARINHO" (LCI, p. 12), de modo que se mostra a individualidade em um sentido subjetivo também sendo considerada e respeitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero poema autoral.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero poema autoral.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero poema autoral.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a respeito das obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. Nota-se que a LCI, traz estrofes compostas por rimas entre dois versos: "IMAGINE A CENTOPEIA AO TER UMA GRANDE IDEIA" (LCI, p. 18). A maioria das rimas se dá entre substantivos, mas em "IMAGINE A JOANINHA QUANDO FICA NERVOSINHA" (LCI, p. 26), a rima ocorre entre substantivo e adjetivo, o que se considera uma rima rica. Também há brincadeiras com os efeitos de sentido, em "IMAGINE UM PORCO ESPINHO PRECISANDO DE CARINHO" (LCI, p. 12), surpreende-se que um animal arisco, que usa os espinhos para evitar ter contato e se proteger, necessite de carinho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Uma vez que o texto verbal apresenta um poema, cujo núcleo é o verbo "imaginar". Desenvolve-se essa temática em um universo amplo, com animais do cotidiano infantil que praticam ações e sentem emoções humanas. As ilustrações em cores vivas quase sempre em tons vermelho, amarelo e azul, reproduzem o conteúdo verbal, aparecendo sempre a imagem em antecedência ao texto equivalente. Assim, na (LCI, p.5), há a ilustração de um elefante usando calças amarelas e camisa azul, se equilibrando sobre duas patas em cima de um fio de barbante preso por dois suportes fincados ao chão. Nesse sentido ilustra o que é apresentado. Na página seguinte, o texto poético diz: "IMAGINE UM ELEFANTE SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6). Há ilustrações em todas as páginas e todas com o mesmo traço bem marcado e tons coloridos reforçando o imaginário do leitor/ouvinte. As expressões dos animais nas ilustrações estão de acordo com o que são anunciados nos versos, por exemplo, em "IMAGINE UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE" (LCI, p. 8), a imagem correspondente mostra a serpente com um olhar triste e um símbolo em forma de estrela sai de perto de sua boca representando a dor de dente, sendo possível que estimule nas crianças sensações de emoção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois nelas são acrescentados vários detalhes além do texto verbal. No (LCI, p.16), ilustra-se duas mariposas, as quais não são mencionadas no texto verbal do poema. Essas duas mariposas estão usando roupas, assim como todos os outros animais presentes na obra, e enquanto uma está em pé com as "mãos" apoiadas na cintura, a outra está sentada em cima de um baú. O leitor/ouvinte, ao passar por essa imagem, se pergunta o que poderia haver dentro do baú e se a mariposa ali está para proteger algo que está guardado ou se ela casualmente se sentou naquele lugar. A seguir, os versos do poema sugerem "IMAGINA A CENTOPEIA AO TER UMA GRANDE IDEIA" (LCI, p. 18), e o leitor, sem ter outros indícios verbais a respeito de qual pode ter sido a ideia, olha para a ilustração do (LCI, p.17), e se depara com a centopeia, usando um jaleco branco, e em um laboratório de ciências. Além disso, a ilustração traz um microscópio azul claro, uma pepita com um líquido azul escuro, e um vaso contendo um líquido amarelo indicando que talvez a centopeia tenha encontrado o caminho para criar uma nova fórmula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	18

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, na obra em questão, os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. O cenário do poema é o espaço da imaginação, por isso ao fundo de todas as páginas é usada uma técnica que dá a impressão de aquarela, com cores claras se sobrepondo e as marcas da tinta diluída em água (LCI, p. 20 -21). Dessa forma o plano de fundo está em acordo com o conteúdo do poema, de criação, sem barreiras, como se vê no (LCI, p.12), onde estão representados objetos de um quarto de criança, mas sem paredes, chão ou teto. As personagens são animais sempre vestidos com roupas semelhantes às de pessoas, mas adaptadas aos seus corpos, como se vê no (LCI, p.13), em que as formigas pulam na água usando calções de banho. As cenas aparecem em primeiro plano, como se estivessem se passando na frente do leitor/ouvinte; são cenas bem iluminadas, feitas com uma ampla variedade de cores vivas que atraem a atenção das crianças. Além disso, os traços faciais das personagens são expressivos ao transmitir as emoções, como por exemplo a minhoca ao ver a pipoca, com sua boca aberta parece transmitir contentamento (LCI, p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero de poemas autorais", pois não chegam a ser hiper realistas nem tampouco abstratas: elas ficam no meio-termo. Como o tema da obra é a imaginação e as cenas possíveis que se passam em seu campo, a ilustração explora essas possibilidades e brinca com as dimensões dos objetos e dos animais. Na página 23, do LCI, por exemplo, a girafa é representada com a metade do corpo presa em uma garrafa, como se tivesse caído sentada dentro dela, e é justamente isso que o poema diz: "IMAGINE UMA GIRAFA QUE CAIU NUMA GARRAFA" (LCI, p. 24). Os traços são bem marcados para que as crianças identifiquem facilmente qual animal está sendo retratado, mesmo que o texto verbal não o nomeie (LCI, p.24), como em outra cena, que aparece um tatu (LCI,p.28,) onde se vê um ganso, ambos animais que não são mencionados no poema. As expressões faciais das personagens demonstram alegria – o jacaré (LCI, p. 31), tristeza – porco espinho(LCI, p.11) ou espanto – formiga vestida de rosa(LCI, p. 14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	28

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois os animais representados de forma humanizada não se associam de forma estereotipada à diversidade étnico-racial ou de gênero (LCI,p.7) em que a serpente e dois ratos são desenhados com o mesmo tipo de traço expressivo, com aspectos do animal e roupas, como uma gravata, camiseta, colete, saia e calças. Amplia-se o repertório imagético das crianças, pois os elementos são bem definidos, facilmente reconhecíveis no contexto e chamam a atenção. É interessante como no (LCI, p.5) o elefante é representado como ser vivo enquanto se equilibra no barbante, já no (LCI, p.11), no canto direito da página, há um elefante de pelúcia, claramente diferente do outro, menor e imóvel, assim, para a criança é importante notar como a ilustração pode representar um ser vivo ou um objeto que imita um ser vivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	7

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, na obra "IMAGINE A LAGARTIXA", a maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no poema, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Trata-se de um poema que instiga a imaginação de cenas inusitadas: "IMAGINE UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE." (LCI, p.8) e, mais profundamente, a se questionar por que imaginá-las. Quando o eu-lírico começa "IMAGINE UM ELEFANTE SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6), as crianças poderão querer completar com todo o restante do contexto da cena: como o elefante foi parar ali? Quem colocou o barbante e por que fez isso? Como um animal tão pesado consegue se equilibrar em um fio frágil? E assim, em outros versos também é possível que sejam provocadas muitas perguntas. Em "IMAGINE A CENTOPÉIA AO TER UMA GRANDE IDEIA" (LCI, p. 18), o leitor/ouvinte quer saber qual pode ter sido essa ideia e quais os planos da centopéia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	8

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. É produzido de forma criativa, linguagem simples, estimulando o leitor/ouvinte a imaginar cenas em diferentes movimentos e situações: "IMAGINE UMA GALINHA DANDO ORDEM NA COZINHA" (LCI, p. 10) e cenas em que se contempla um estado ou situação emocional da personagem: "IMAGINE UM PORCO ESPINHO PRECISANDO DE CARINHO" (LCI, p. 12) e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos, como as rimas e as ilustrações que adicionam elementos às cenas possibilitando a imaginação das crianças. Essa variação entre cenas em movimento e cenas que representam sentimentos e, ainda, entre situações de diversão, como em "IMAGINE UMA FORMIGA MERGULHANDO DE BARRIGA" (LCI, p. 14) e situações de problema, como em "IMAGINE UMA GIRafa QUE CAIU NUMA GARRAFA" (LCI, p. 24) também é uma forma criativa de se compor a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois tanto o poema quanto as ilustrações não tentam convencer o leitor a aceitar nenhuma ideia unívoca. É apresentado sem julgamentos do que pode ser certo ou errado, deixando que a criança preencha a cena com sua imaginação: "IMAGINA UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE" (LCI, p. 8) e em "IMAGINE UMA GIRAFÁ QUE CAIU NUMA GARRAFA" (LCI, p. 24) importante ressaltar que a LCI, não condiciona a interpretações e tampouco induz o comportamento do leitor/ouvinte baseando-se nos acontecimentos nas quais as personagens estão envolvidas" IMAGINE UM CROCODILO DE SORRISO BEM TRANQUILO"(LCI,p.28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	24

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois o poema autoral e as ilustrações feitas em um estilo próprio compõem um todo coeso e artístico, possibilitando interação e ludicidade. Considerando-se o efeito catártico da obra, o leitor/ouvinte terminam a leitura do livro instigado a pensar e sobrepor o que ouviu em sua própria experiência de vida. Destaca-se, nesse sentido, os momentos em que o poema trata de sentimentos: "IMAGINE UM PORCO ESPINHO PRECISANDO DE CARINHO" (LCI, p. 12), "IMAGINE A JOANINHA QUANDO FICA NERVOSINHA" (LCI, p. 26), "IMAGINE UM CROCODILO DE SORRISO BEM TRANQUILO" (LCI, p. 28), de modo que evidencia-se como, muitas vezes em um curto período de tempo, diferentes emoções atingem as pessoas (ou os animais caracterizados como pessoas). Tal característica favorece a reflexão e apropriação cultural ao reconhecer-se diante de elementos do cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	12

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, haja vista que explora os recursos visuais que criam a impressão de uma pintura em aquarela na capa, na contracapa, na folha de rosto. Há ilustrações até na página da dedicatória, todas coloridas e atraentes para as crianças. Na capa, a lagartixa, personagem central no conteúdo do poema apresentado, é feita por gotas de tinta sobre o papel, sendo ela vermelha e o fundo amarelo. Assim, sem muitos detalhes, parece a sombra de uma lagartixa representada, o que completa o sentido do poema, que trata da imaginação, portanto, é como se, na capa, a lagartixa estivesse se formando no pensamento, e após inseridos todos os detalhes pretendidos, ela assume as feições observadas (LCI, p.4), com roupas, bigode, barbicha, na sequência aparece segurando um espelho e se arrumando. A imagem, da lagartixa cheia de apetrechos, se repete no (LCI, p. 15), porém com um fundo de outra cor. É justificável que essa imagem se repita, pois é o animal central do poema. Na LCI(p.30), é feita uma apresentação breve sobre o autor, compondo a parte paratextual da obra. No (LCI, p.23), há uma breve apresentação sobre o ilustrador, em que se menciona, inclusive, o tipo de técnica que ele usa em seus trabalhos. Também há mais informações na contracapa sobre a obra, em que se enfatiza o objetivo da obra como um estímulo "A IMAGINAÇÃO DAS CRIANÇAS COM UMA PITADA DE POESIA" (LCI, p. 34), imaginação e diferentes sensações e emoções nas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	4

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois o plano de fundo de todas as páginas tem aspecto de aquarela, as ilustrações ou aparecem centralizadas a exemplo no (LCI, p.5), com o elefante ilustrado ao centro se equilibrando sobre o barbante, ou dividem o espaço com o texto (LCI, p.6), em que abaixo dos versos "IMAGINE UM ELEFANTE SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6), são inseridos passarinhos, o fio de barbante e o novelo do barbante. Essas ilustrações que acompanham o texto dão acabamento estético à obra, enchem a página com informações para que o leitor/ouvinte aprecie cada pedaço da folha durante a leitura observando detalhes. No restante da obra, segue-se esse formato de divisão entre as páginas, em que uma apresenta a imagem centralizada e a outra o texto verbal acompanhado de ilustrações sempre posicionadas abaixo do texto. A intensidade das cores também é um efeito utilizado pelo ilustrador para enriquecer as páginas(LCI,p.7) por exemplo, o contraste das cores da pele da cobra com as cores de sua gravata e das roupas dos ratos dá um efeito aprazível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 O-001.pdf	7

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, pois são narrados pela voz clara e precisa do narrador, como se pode ouvir desde os primeiros segundos (LCD, 00:01 - 00:03), quando é anunciado o título da obra Imagine a lagartixa. Ao fundo da narração, na totalidade do áudio, há sons da natureza, como o som de um grilo (LCD,00:06 - 00:09). Foram inseridos também os sons dos diferentes animais citados ao longo do poema autoral, como se ouve no trecho do (LCD, 00:14 - 00:16), como o som do elefante, portanto, o considerasse ser próprio para a categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:01 - 00:03
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:14 - 00:16

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta como recursos lúdicos, uma vez que os sons de instrumentos musicais que coerentemente o texto verbal se associam à leitura do narrador (LCD, 00:10 - 00:14), em que os sons de tambores, acompanham a apresentação do elefante, animal pesado, como se representassem o barulho de suas patas batendo no chão. No (LCD,00:21 a 00:24), pode-se ouvir o barulho da serpente. Assim, há sons associados a todos os animais, cada um diferente para diferenciá-los e deixar a leitura mais lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:24 - 00:28
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:57 - 01:04

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta como recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens), uma vez que os sons de instrumentos musicais que coerentemente o texto verbal se associam à leitura do narrador a exemplo no (LCD, 00:10 - 00:14), em que os sons de tambores, acompanham a apresentação do elefante, animal pesado, como se representassem o barulho de suas patas batendo no chão. No (LCD,00:21 a 00:24), pode-se ouvir o barulho da serpente. Assim, há sons associados a todos os animais, cada um diferente para diferenciá-los e deixar a leitura mais lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:10 - 00:14
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:21 - 00:24

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Essa informação se confirma na no audiolivro (LCD, 01:38 - 01:52), quando é feita a leitura dos créditos ao estúdio Garimpo, anuncia-se que o locutor é o próprio autor do poema e são dados os créditos ao técnico de som. Ademais a locução é notavelmente feita por voz humana, com entonações e pausas irregulares e que expressam sentimentos (LCD, 00:31 - 0:36), em que a voz fica um pouco abaixo, em um tom triste, para se compadecer do porco-espinho, que está precisando de carinho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:31 - 00:36
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	01:38 - 01:52

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim! A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora requisitos de mixagem, equalização e ganho. Tendo em vista que o locutor do audiolivro narrativo realiza a leitura do poema, com a utilização de efeitos sonoros. São observados efeitos de mixagem (LCD,00:01 - 00:15), em que se percebe que o áudio foi gravado em um estúdio, livre de interferências externas. Nota-se, em todo o áudio, que o timbre de voz do locutor está em claro e sonoro, o que indica que foi equalizado(LCD,00:29 - 00:30). Importante registrar que as palavras "ordem" e "cozinha", (LCD, 0:22 - 0:28) foram muito bem enunciadas e, por isso, não poderiam ser confundidas com outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:29 - 00:30
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:29 - 00:30
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:01 - 00:15
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:01 - 00:15
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:29 - 00:30
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:01 - 00:15
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:29 - 00:30
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:01 - 00:15

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Uma vez que se inicia o audiolivro, (LCD,00:01 - 00:03), já com um som de grilo, ambientando o ouvinte no ambiente ao ar livre, como se estivesse imaginando o que o poema diz, enquanto escuta sons de animais. Cada animal tem um som equivalente e esse som se inicia com o nome do bicho e se estende até a apresentação do próximo, a exemplo quando narra " Imagina uma baleia se vestindo de sereia, ao fundo o som representa o canto das baleias no mar (LCD,00:57 - 01:03). Ao terminar de recitar o poema, o som de grilo vai esvaecendo, em um "fade out"(LCD,01:32 - 01:35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	01:32 - 01:35
HT LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	HT_LC_000_201_0577_P26_01_01_00 O_001_ZIP.zip	00:57 - 01:03

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de poemas autorais

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, pois apresenta cenas com animais, em situações humanizadas e com caracterizações humanas: "IMAGINE UM CROCODILO DE SORRISO BEM TRANQUILO (LCI, p.14)" de formas respeitadas, sem remeter a estereótipos, sem representar nenhum personagem como caráter vilanesco ou representações discriminatórias. Quando estão em grupo, os animais socializam tranquilamente, em harmonia (LCI, p.14), ou em postura de apoio, muitas vezes subvertendo a expectativa do leitor/ouvinte, como no caso dos ratos que estão ao lado da serpente preocupados com a dor de dente (LCI, p.7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	14

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Sim, a obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, pois não reflete nem no texto verbal nem nas ilustrações qualquer intenção de convencer o leitor/ouvinte sobre algo ou alguma ideologia e/ou crença. Ao usar reiteradamente o verbo "imaginar", como em "IMAGINE UM ELEFANTE SOBRE UM FIO DE BARBANTE" (LCI, p. 6) ou em "IMAGINE UMA SERPENTE COM UMA BAITA DOR DE DENTE" (LCI, p. 8), o poema deixa em aberto a cena para que a criança imagine as cenas atribuindo valores ou detalhes que advêm de sua bagagem de mundo e não de imposições da obra. Não há qualquer menção direta ou subentendida a discurso doutrinador, ou religioso ou que se aproxime disso na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-00 0-001.pdf	8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0577 P26 01 01 000 001

Arquivo: IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O substantivo masculino "porco-espinho" está grafado sem hífen na obra.	
Recomendações: Deve ser inserido o hífen em "porco-espinho"	

Arquivo: IM-LC-000-201---0577-P26-01-01-000-001.pdf	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Não consta a numeração da página 5.	
Recomendações: Inserir número de página - 5	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de convocação nº 01/2024 - MEC/SEB/CGPLI, PNLD 2026-2029. A falha pontual a ser corrigida é de natureza ortográfica e está localizada na página 12, em que o substantivo masculino "porco-espinho" está grafado sem hífen na obra. A recomendação é que seja inserido o hífen em "porco-espinho". Além disso é necessário inserção do número de páginas.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:50.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:10.